

Probabilidade I

Prova Final

June 28, 2023

Observações:

- A prova terá duração de 4 horas.
- Questões deverão ser respondidas de maneira matematicamente rigorosa e clara.
- Todos os resultados provados em aula (exceto exercícios) poderão ser utilizados, salvo quando a questão pedir que algum destes seja provado. Nesse caso, todos os resultados anteriores poderão ser utilizados.
- Caso uma questão seja composta de vários itens, cada um poderá ser resolvido independentemente, supondo a validade dos anteriores.

Exercício I

Consideramos Y_n uma sequência de variáveis Gaussianas com distribuição $\mathcal{N}(m_n, \sigma_n^2)$ aonde $(m_n)_{n \geq 0}$ e $(\sigma_n)_{n \geq 0}$ são sequências de números reais (reais positivos no caso de σ_n).

- (1 pt) Provar que Y_n converge em distribuição se e somente se as sequências m_n e σ_n convergem em \mathbb{R} .
- (1 pt) Assumindo que $m = \lim_{n \rightarrow \infty} m_n$ e $\sigma = \lim_{n \rightarrow \infty} \sigma_n$ ($m, \sigma \in \mathbb{R}$), identificar a distribuição limite de Y_n .

Usando o Teorema de Lévy, se Y_n converge em distribuição para Y então temos convergência das funções características de Y_n para a de Y . Como

$$\Phi_{Y_n}(\xi) = E \left[e^{i\xi Y_n} \right] = e^{i\xi m_n - \frac{\xi^2 \sigma_n^2}{2}}.$$

Daí, temos convergência pontual de $\Phi_{Y_n}(\xi)$ para uma função contínua somente se σ_n^2 e m_n convergem para limites finitos (se $\sigma_n \rightarrow \infty$ temos convergência para $\mathbf{1}_0$ que não é uma função característica). Isso prova que convergência em distribuição implica convergência de m_n e σ_n . Para outra implicação, chamando m e σ os limites respectivos de m_n e σ temos

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \Phi_{Y_n}(\xi) = e^{i\xi m - \frac{\xi^2 \sigma^2}{2}} = \Phi_Y(\xi)$$

aonde $Y \sim \mathcal{N}(m, \sigma^2)$. Usando Teorema de Lévy de novo isso implica a convergência em distribuição e permite identificar o limite.

- (iii) (1 pt) Usando respostas anteriores, mostrar que se uma sequência de variáveis Gaussianas Y_n converge para Y em probabilidade então Y_n converge para Y em L^p para todo $p \in [1, \infty)$.

Para provar que Y_n converge em L_p vamos provar que $\sup_{n \geq 1} E[|Y_n|^q] < \infty$ para $q > p$ (usando um resultado visto em aula sobre integrabilidade uniforme). Como Y_n converge para Y em probabilidade, também converge em distribuição. Por (i) isso implica convergência de σ_n e m_n . Como temos para $k \geq 1$

$$E[|Y_n|^{2k}] \leq (2k)! E[\cosh(Y_n)] = \cosh\left(m_n + \frac{\sigma_n^2}{2}\right)$$

isso implica que a sequência $E[|Y_n|^{2k}]$ é limitada e permite concluir.

- (iv) (1 pt) Nas hipóteses do item anterior, podemos afirmar que Y_n converge quase certamente para Y ? Prove ou dê um contra-exemplo.

Consideramos $\sigma_n = \frac{1}{(\log(n+2))^{1/4}}$, e Y_n uma sequência de variáveis Gaussianas independentes de média 0 e variância σ_n^2 . A sequência Y_n converge em distribuição eis probabilidade para 0 (do item (i)) mas temos

$$P[Y_n \geq 1] \geq P[Y_n \in [1, 1 + \sigma_n]] \geq \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma_n} \int_1^{1+\sigma_n} e^{-\frac{u^2}{2\sigma_n^2}} du \geq \frac{1}{\sqrt{2\pi}} e^{-\frac{(1+\sigma_n)^2}{2\sigma_n^2}} \geq e^{-\sqrt{\log n}},$$

aonde a última desigualdade vale para n grande suficiente. Usando o Lemma de Borel-Cantelli (no caso de eventos independentes) obtemos que $Y_n \geq 1$ infinitas vezes com probabilidade 1 e então que Y_n não converge quase certamente para 0.

Exercício II

Consideramos $(X_n)_{n \geq 0}$ uma sequência IID de variáveis exponenciais de esperança 1. Dado $a > 0$, definimos $T_a := \inf\{n : X_n \geq a\}$.

- (i) (1 pt) Calcular para todo $k \in \mathbb{N}$, $P[T_a \geq k]$, deduzir que $T_a < \infty$ quase certamente.

O evento $\{T_a \geq k\}$ coincide com $\{\max(X_1, \dots, X_{k-1}) < a\}$. Por independência temos

$$P[X_1 < a; \dots; X_{k-1} < a] = P[X_1 < a]^{k-1} = (1 - e^{-a})^{k-1}.$$

Temos (usando continuidade por cima de P) $P[T_a = \infty] = P[\bigcup_{k \geq 1} \{T_a \geq k\}] = \lim_{k \rightarrow \infty} (1 - e^{-a})^{k-1} = 0$.

- (ii) (2 pt) Definimos $Y_a = X_{T_a} - a$. Calcular a probabilidade condicional $P[Y_a \in A \mid T_a = k]$ para $k \in \mathbb{N}$ e $A \in \mathcal{B}(\mathbb{R})$. Deduzir que Y_a e T_a são independentes.

Temos

$$\begin{aligned} P[\{Y_a \in A\} \cap \{T_a = k\}] &= P[X_k \in (a + A); X_1 < a; \dots; X_{k-1} < a] \\ &= P[X_k \in (a + A)] P[X_1 < a]^{k-1} = \left(\int_{A+a} e^{-t} dt \right) (1 - e^{-a})^{k-1} = \left(\int_A e^{-u} du \right) e^{-a} (1 - e^{-a})^{k-1} \end{aligned} \tag{1}$$

Por outro lado do item (i) temos

$$P[T_a = k] = P[T_a \geq k] - P[T_a \geq k + 1] = e^{-a}(1 - e^{-a})^{k-1},$$

eis

$$P[Y_a \in A \mid T_a = k] = \int_A e^{-u} du = P[X_1 \in A].$$

Daí concluímos que $P[Y_a \in A \cap T_a \in B] = P[X_1 \in A]P[T_a \in B]$ para qualquer $B \subset \mathbb{N}$ e que Y_a e T_a são independentes.

Exercício III

Sejam $Y_1^{(N)}, Y_2^{(N)}, \dots, Y_N^{(N)}$, N variáveis aleatórias IID uniforme em $[0, N + 1]$.

- (i) (1 pt) Definimos $X_N := \min_{i \in \{1, \dots, N\}} Y_i^{(N)}$. Calcular $P[X_N \geq t]$ para $t \geq 0$.

Temos por independência

$$P[X_N \geq t] = P[Y_1^{(N)} \geq t, \dots, Y_N^{(N)} \geq t] = P[Y_1^{(N)} \geq t]^N = \left(1 - \frac{t}{N+1}\right)^N$$

- (ii) (1 pt) Mostrar que X_N converge em distribuição e identificar o limite.

Temos que

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P[X_N \geq t] = \lim_{N \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{t}{N+1}\right)^N = e^{-t}.$$

Isso implica que $\lim_{N \rightarrow \infty} P[X_N \leq t] = 1 - e^{-t}$. A função acumulada de distribuição de X_N converge para a de uma variável exponencial (em todo ponto eis em todo ponto de continuidade). Eis, X_N converge em distribuição para uma variável exponencial de parâmetro 1.

- (iii) (★) Consideramos $X_N^{(1)} \leq X_N^{(2)} \leq \dots \leq X_N^{(N)}$ os valores ordenados de $Y_1^{(N)}, Y_2^{(N)}, \dots, Y_N^{(N)}$. Mostrar que para $k \in \mathbb{N}$ fixo, a sequência $(X_N^{(k)})_{N \geq k}$ converge em distribuição e identificar a distribuição limite.

Para $k \geq 2$ e observando que os $Y_i^{(N)}$ assumem valores distintos com probabilidade 1, temos

$$\begin{aligned} P[X_N^{(k)} \geq t] &= \sum_{I \subset [0, N] : |I| = k-1} P[\forall i \in I, Y_i^{(N)} < t, \forall j \in I^c, Y_j^{(N)} \geq t] \\ &= \binom{N}{k-1} \left(\frac{t}{N+1}\right)^{k-1} \left(1 - \frac{t}{N+1}\right)^{N-k}. \quad (2) \end{aligned}$$

Considerando o limite quando $N \rightarrow \infty$ obtemos

$$\lim_{N \rightarrow \infty} P[X_N^{(k)} \geq t] \leq \frac{t^{k-1}}{(k-1)!} e^{-t}.$$

Exercício IV

Sejam X_1 e X_2 duas variáveis exponenciais independentes de parâmetro 1. Definimos $\xi := X_1$ e $\zeta = X_1 + X_2$.

- (i) (1,5 pt) Provar que a lei de distribuição do vetor (ξ, ζ) tem uma densidade em \mathbb{R}^2 calculando essa densidade.

Seja φ uma função mensurável limitada. Temos usando a independência de X_1 e X_2 e as densidades respectivas.

$$E[\varphi(\xi, \zeta)] = \int_{\mathbb{R}_+^2} \varphi(u, u+v) e^{-u} e^{-v} du dv$$

Fazendo a troca de variável $(u, v) \rightarrow (u, t)$ com $t = u + v$ temos

$$E[\varphi(\xi, \zeta)] = \int_0^\infty \int_u^\infty \varphi(u, t) e^{-t} du dt = \int_{\mathbb{R}_+^2} \varphi(u, t) \mathbf{1}_{\{t \geq u\}} e^{-t} du dt.$$

Daí (considerando funções indicadoras) podemos concluir que a distribuição conjunta de (ξ, ζ) tem densidade dada por $\mathbf{1}_{\{t \geq u\}} e^{-t}$.

- (ii) (1 pt) Identificar (via um cálculo) um núcleo de transição K_1 tal que para todo $A \in \mathcal{B}(\mathbb{R})$

$$E[\mathbf{1}_{\xi \in A} \mid \zeta] = K_1(\zeta, A)$$

quase certamente.

Usando os resultados vistos em aula, um tal núcleo de transição pode ser obtido usando a fórmula

$$K_1(t, A) = \frac{\int_A p(u, t) du}{\int_{\mathbb{R}_+} p(u, t) du}$$

aonde p é a densidade de distribuição de (ξ, ζ) . Usando a resposta da pergunta anterior obtemos

$$K_1(t, A) = \frac{1}{t} \lambda(A \cap [0, t])$$

aonde λ é a medida de Lebesgue. (Com o condicionamento ξ é uma variável uniforme no intervalo $[0, \zeta]$)

- (iii) (1 pt) Identificar (via um cálculo) um núcleo de transição K_2 tal que para todo $B \in \mathcal{B}(\mathbb{R})$

$$E[\mathbf{1}_{\zeta \in B} \mid \xi] = K_2(\xi, B)$$

quase certamente.

Do mesmo jeito temos

$$K_2(t, A) = \frac{\int_B p(u, t) dt}{\int_{\mathbb{R}_+} p(u, t) dt} = \int_B \mathbf{1}_{t \geq u} e^{u-t} dt = \int_{\mathbb{R}_+} \mathbf{1}_{s \in (B-u) \cap \mathbb{R}_+} e^{-s} ds.$$

(Com o condicionamento, ζ é simplesmente ξ mais uma variável exponencial)

Exercício V

Sejam $(X_k)_{k \geq 1}$ variáveis IID tal que $P(X_k = 1) = P(X_k = -1) = 1/2$. Definimos

$$Z_N := \frac{1}{\sqrt{\log N}} \sum_{k=1}^N \frac{1}{\sqrt{k}} X_k.$$

- (i) (1 pt) Calcular a variância de Z_N e o valor de $\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{E}[Z_N^2]$

Usando independência, a variância da soma vale a soma das variâncias e temos $\text{Var}[Z_N] = \mathbb{E}[Z_N^2] = \frac{1}{\log N} \sum_{k=1}^N \frac{1}{k}$. Em particular temos $\lim_{N \rightarrow \infty} \mathbb{E}[Z_N^2] = 1$.

- (ii) (2 pt) Usando o Teorema de Lévy, mostrar que Z_N converge em distribuição e identificar a distribuição limite.

Usando independência,

$$\Phi_{Z_N}(\xi) = \prod_{k=1}^N \Phi_{1/(\sqrt{k \log N})}(\xi) = \prod_{k=1}^N \cos\left(\frac{\xi}{\sqrt{k \log N}}\right).$$

Agora temos para ξ fixo e $N \geq N_0(\xi)$, temos $\left| \frac{\xi}{\sqrt{k \log N}} \right| \leq \pi/3$ e $\cos\left(\frac{\xi}{\sqrt{k \log N}}\right) \geq 1/2$. Ademais, por Taylor temos para todo k e $N \geq N_0(\xi)$

$$\left| \log \cos\left(\frac{\xi}{\sqrt{k \log N}}\right) - \frac{\xi^2}{2k \log N} \right| \leq \frac{C\xi^4}{2k^2(\log N)^2}.$$

Dai obtemos que

$$\left| \log \Phi_{Z_N}(\xi) - \sum_{k=1}^N \frac{\xi^2}{2k \log N} \right| \leq C \sum_{k=1}^N \frac{C\xi^4}{2k^2(\log N)^2}.$$

O membro de direita é menor que $C'\xi^4(\log N)^{-2}$ (pois k^{-2} é sumável). Daí podemos concluir que

$$\lim_{N \rightarrow \infty} \log \Phi_{Z_N}(\xi) = \lim_{N \rightarrow \infty} \sum_{k=1}^N \frac{\xi^2}{2k \log N} = \frac{\xi^2}{2}$$

de que concluímos que Z_N converge em distribuição para uma Gaussiana padrão.